

***Segundo Guilherme Afif Domingos, maioria é jovem, mas faixa acima de 50 anos tem crescido; ele enfatiza a necessidade de prevenção contra riscos***

O empreendedorismo é uma atividade de risco e, por isso, deve envolver uma série de cuidados. A afirmação é do presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, no programa “Entrevista Especial” desta segunda-feira. De acordo com ele, ter precaução ao tomar empréstimos e não confundir o dinheiro da empresa com o dinheiro pessoal são cuidados importantes, entre outros. “Quem assume qualquer atividade privada tem que estar muito consciente sobre os riscos que corre”, diz. Ainda segundo Afif Domingos, o perfil do empreendedor brasileiro é predominantemente jovem, de até 35 anos, mas a faixa acima dos 50 anos tem aumentado por necessidade, por conta da crise.

O empreendedorismo volta a ser tema da programação na quarta-feira. O diretor executivo da CNseg, Marco Antonio da Silva Barros, fala ao quadro “Inovação e Sustentabilidade” sobre o trabalho da CNseg Par, em parceria com a catarinense Darwin Starter e outras grandes companhias, no desenvolvimento de empresas startups. O objetivo é selecionar e impulsionar iniciativas em áreas como big data, telecom e seguros. Na primeira fase do programa, dez empresas foram acompanhadas por quase seis meses. Barros destaca projetos voltados para gestão de riscos e modelos de negócios na área de saúde, “projetos bem interessantes que tratam a prevenção como forma prioritária, focando na saúde em vez de focar na doença.”

No “Fala Presidente” desta segunda, o presidente da CNseg, Marcio Serôa de Araujo Coriolano, fala sobre a importância de poupar. “Isso é um traço que talvez precise ser mais explorado pelos brasileiros: o papel que a poupança tem, não apenas como valor, mas principalmente uma proteção para o futuro”, diz Coriolano, para quem um contrato de seguro é também uma forma de poupar.

No quadro “Conheça os Seguros Gerais” de terça-feira, o consultor da FenSeg Neival Freitas aborda a questão do roubo de cargas no país. De acordo com ele, mais de 40% dos casos registrados no Brasil ocorrem no Estado do Rio, o que eleva o preço do frete e do seguro. “Corremos o risco até de desabastecimento de algumas mercadorias, porque as empresas se recusam a vender para o Rio pelo risco de terem as mercadorias roubadas”, diz Neival.

Também na terça-feira, no quadro “Qual é a Dúvida?”, o diretor executivo da FenSeg, Júlio Rosa, explica quanto tempo a seguradora leva para pagar indenizações em caso de sinistro de automóvel e a quem o cliente deve recorrer em caso de negativa.

Na quarta, é a vez do “Entenda o Seguro de Pessoas”, com o professor da Escola Nacional de Seguros Luiz Antonio Nunes da Silva, que falará sobre os seguros de renda hospitalar e invalidez acidental.

A superintendente jurídica da CNseg, Glauce Carvalhal, aborda a mediação no “Momento Jurídico” de quinta-feira. No mesmo dia, o “Por Dentro da Saúde Suplementar” vai focar o índice de aumento dos planos de saúde individuais.

Na sexta-feira, o diretor executivo da FenaCap, Carlos Alberto Correa, explica no “Minuto da Capitalização” por que a capitalização não é investimento. No “Dicas do Consultor”, o presidente da Abefin (Associação Brasileira dos Educadores Financeiros), Reinaldo Domingos, dá dicas de como ajustar o orçamento à realidade em tempos de crise e desemprego.

Diariamente, a Rádio CNseg traz ainda boletins de serviço, notícias do setor, da economia e da política do país, além da programação musical. A grade completa está disponível em <http://radio.cnseg.org.br>

**Fonte:** CNseg, em 22.05.2017.